



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

## **PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2025**

### **DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: **Bacharelado em Engenharia Civil**

Coordenador: **Wandemberg Tavares Junior**

*Campus:* **Fortaleza**

Período que será implementado: **Janeiro a Dezembro de 2025**

### **1. Apresentação**

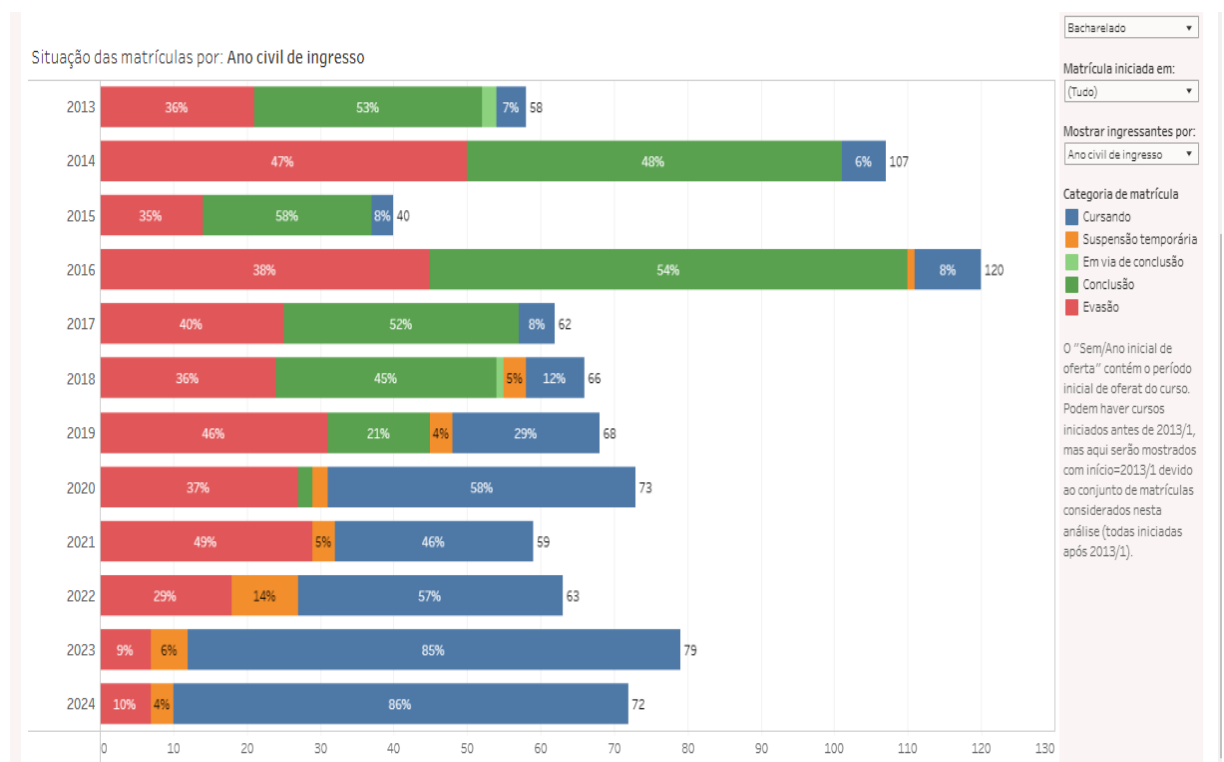
O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil pertence ao Departamento de Construção Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Fortaleza e foi instituído segundo decisão do conselho superior do IFCE em 2011, sendo seu projeto pedagógico também aprovado em dezembro do mesmo ano. O curso foi criado para atender uma demanda de profissionais, principalmente, na área de infraestrutura de engenharia, setor principal para um país em desenvolvimento. Nesta época o Brasil, como país em vias de desenvolvimento, apresentava um forte potencial de mercado para engenheiros civis e no momento em que a economia apresentava índices favoráveis, o país tendia a crescer na área de infraestrutura, principalmente, apresentando demanda por profissionais qualificados e preparados para contribuir com projetos de engenharia inteligentes com soluções otimizadas do ponto de vista técnico, econômico e ambiental.

Em 2017 o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi, pela primeira vez, avaliado por uma Comissão do MEC e o conceito foi 4, mesmo conceito foi obtido em 2019 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2019) e no ano de 2023 o curso de Bacharelado em Engenharia Civil participou

novamente do ENADE versão 2023 cujo resultado estava previsto para ser divulgado em 2024, mas ficou postergado para ser divulgado em 2025. A atual matriz curricular do curso, ainda na primeira versão, necessita de análise crítica, por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE), para eventual atualização. O curso também ainda apresenta carência de técnicos de laboratório. Em relação aos professores, o processo atual de seleção, priorizando a remoção, não vem mostrando eficiência no atendimento a esta demanda em curso de nível superior. No caso dos técnicos de laboratório, existe a necessidade do profissional em referência para os diversos laboratórios do curso. Outro quesito de grande importância é o controle dos números relacionados a quantidade de alunos matriculados no curso, retenção desses alunos (evasão, trancamento de matrícula, dentre outros) bem como a quantidade de egressos (dentro ou fora do ciclo) durante o período do plano proposto.

Atualmente o curso se encontra com 342 alunos matriculados e a situação de evasão, concluintes e ingressantes é mostrado na Figura 1, retirada do IFCE Em Números.

**Figura 1** – Gráfico da situação das matrículas por ano civil de ingresso (Acesso em 25/01/2025)



Com a evolução do Curso verifica-se nitidamente, pelo gráfico da Figura 1, que há uma redução na evasão e um aumento do número de alunos cursando regularmente o período..

A tabela 1 a seguir fornece o resumo do quantitativo de alunos que concluíram o curso no período de 2017.1 a 2024.2.

Analisando-se a Tabela 1 a seguir conclui-se que o Curso está apresentando uma média de 23 (vinte e três) alunos concludentes por semestre a partir do semestre 2021.2.

**Tabela 1** – Resumo do quantitativo de alunos que concluíram o curso (2017.1 a 2024.2)

ANO	Nº DE CONCLUDENTES
2017.1	8
2017.2	11
2018.1	8
2018.2	16
2019.1	15
2019.2	21
2020.1	16
2020.2	10
2021.1	11
2021.2	24
2022.1	18
2022.2	22
2023.1	32
2023.2	27
2024.1	12
2024.2	28 (previsão)

## **2. Objetivos**

### **2.1. Geral**

Melhorar os indicadores do curso por meio de ações efetivas de ensino, extensão e pesquisa que motivem o aluno permitindo, durante o curso, que ele possa vivenciar experiências para uma visão diferenciada da engenharia civil considerando a adequada relação de teoria e prática necessária para sua formação.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Incrementar através de ações pertinentes a aproximação do curso com o mercado de trabalho;
- Fortalecer ações de acolhimento e adaptação de novos estudantes ingressos ao curso;
- Estimular os discentes a conhecer o curso, se envolver em suas atividades e valorizá-lo, bem como dominar os temas relativos à profissão, desenvolvendo senso de responsabilidade, de relevância social e a consciência de classe;
- Promover uma gestão participativa;
- Planejar e estimular, junto com os docentes do curso, a participação dos discentes em eventos científicos e visitas técnicas;
- Acompanhar a necessidade de materiais e/ou bens ligados ao bom desenvolvimento das atividades do curso;
- Garantir o bom andamento das reuniões de curso, NDE e Colegiado. Bem como, participar das reuniões promovidas pela Direção de Ensino (DIREN) do campus;
- Minimizar os índices de evasão nos primeiros semestres do curso;
- Atualizar a matriz curricular do curso.

### 3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A tabela 2, a seguir, apresenta o cronograma previsto das ações em referência.

**Tabela 2** - Cronograma de execução das ações.

<b>Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de desempenho</b>
Recepção dos alunos recém-ingressos e apresentação do curso.	Fevereiro e agosto.	Ata de reunião. Registro fotográfico
Reunião semestral com o corpo discente para atualização de informações e promoção de uma gestão participativa.	Junho e novembro.	Ata de reunião.
Estimular os docentes do curso para realização de aulas de campo e visitas técnicas, bem como a informatização do conteúdo programático.	Janeiro a dezembro.	Ata de reunião.
Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso	Fevereiro a Julho	Ata de reunião.
Implementar ações pertinentes a aproximação do curso com o mercado de trabalho, estabelecendo um cronograma de reuniões com as Instituições representativas deste segmento produtivo.	Janeiro a dezembro.	Ata de reunião, Registro fotográfico.
Planejar e ofertar a SEDEC, palestras, cursos de extensão.	Fevereiro a novembro.	Ata de reunião, Registro fotográfico.
Estimular os corpos docente e discente a realizarem projetos de pesquisa, com uma divulgação mais eficiente dos meios disponíveis.	Fevereiro a dezembro.	Ata de reunião, Registro fotográfico.
Planejar e gerir o bom andamento das reuniões de curso, NDE e Colegiado. Bem como, participar das reuniões promovidas pela Direção de Ensino (DIREN) do campus;	Janeiro a dezembro.	Ata de reunião, Registro fotográfico.
Minimizar os índices de evasão nos primeiros semestres do curso através do planejamento de atividades com os professores.	Fevereiro e agosto.	Ata de reunião.
Preparar e enviar o Plano de Ações 2026 e o Relatório do Plano de Ações 2025.	Novembro e dezembro	IFCE em Números, ATAS de reuniões do NDE e Colegiado.

#### **4. Avaliação do Plano de ação**

As avaliações serão realizadas através de reuniões com o Colegiado do curso ao final de cada semestre. Serão avaliados os indicadores quantitativos e qualitativos. A exemplo podem ser citados: relação entre entrada e saída de alunos no curso (conclusão do TCC), melhoria do nível técnico dos alunos, dentre outros.